Assembleia de Freguesia de Ega

Ata

Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e vinte, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia, na sede dos Ugas – Associação Desportiva e Cultural de Ega, sob presidência de Daniel Alexandre Mendes Pratas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura e votação da ata da última Assembleia de Freguesia;
2. Intervenção do público;
3. Período antes da ordem do dia;
   Ordem do dia:
4. Informação do Presidente da Junta;

Compareceram na sessão os deputados Daniel Pratas, Dina Melro, José Luís Sá, Paulo Gonçalves, Bruna Santos, Carlos Carecho e Pedro Cipriano. O Presidente da Assembleia de Freguesia, Carlos Grilo Bicho, e o deputado José Luís Rebelo não compareceram na sessão tendo justificado devidamente a sua ausência por motivos familiares e profissionais, respetivamente, tendo comparecido em substituição os deputados Susana Gabriel e Amândio Cravo. Em cumprimento do nº 3 do artigo 10º da Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, que procedeu à primeira alteração à Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, e do nº 3 do artigo 9º do Regimento da Assembleia de Freguesia, o Presidente da Mesa da Assembleia foi substituído na sua falta pelo primeiro secretário, e este pelo segundo secretário. Com o acordo dos presentes, o deputado Paulo Gonçalves assumiu o lugar de segundo secretário da Mesa da Assembleia. Por parte do executivo da junta esteve presente o Presidente Daniel Gonçalves, o secretário Álvaro Centeio e a tesoureira Regina Costa.

Teve início o ponto um da sessão, leitura e votação da ata da última Assembleia de Freguesia. Uma vez que a ata foi disponibilizada, previamente, aos membros da assembleia, foi questionado pelo Presidente da Assembleia se os presentes prescindiam da leitura da mesma, situação à qual ninguém se opôs. Colocada à votação, a ata foi aprovada pela unanimidade dos membros que compareceram na sessão anterior.

De seguida, e uma vez que não estava presente ninguém do público, passou-se diretamente para o ponto três da sessão, período antes da ordem do dia.

Tomou a palavra a deputada Bruna Santos referindo que os assuntos que têm vindo a ser abordados nas assembleias prendem-se, essencialmente, com a atualização do site e Facebook da junta, com o ponto de situação da piscina e do polidesportivo da Ega, com a beneficiação das estradas Ega-Sebal, Campizes-Sebal, Campizes-Casével e Rebolia-Cascão, com a limpeza das bermas, com a questão do multibanco da Ega, com o saneamento e a fibra ótica nas localidades em falta na freguesia e com a remoção das placas de fibrocimento em vários locais da freguesia. Referiu que tudo isto é questionado e que é feita a pressão por parte do executivo, mas a resposta tem sido sempre a mesma, afirmando que estamos a chegar ao final dos quatro anos de mandato e nada destes assuntos nomeados está feito. Questionou se a freguesia da Ega tem sido posta de parte em detrimento das outras freguesias ou se os seus representantes não têm tido importância nas suas reivindicações. Afirmou que, neste momento, a pandemia não poderá ser justificação para tudo. Terminou a sua intervenção questionando, no âmbito da atual situação pandémica que estamos a viver, quais as medidas que a Junta tomou e/ou irá tomar para apoio, não só à população idosa, mas também às crianças e jovens da freguesia apelando, ainda, que as mesmas sejam divulgadas para conhecimento geral referindo que tem visto muito pouca informação acerca deste assunto.

De seguida, tomou a palavra o Presidente da Junta e, antes de responder às questões colocadas pela deputada Bruna Santos, aproveitou para esclarecer que na assembleia anterior, quando usou a palavra covarde para se dirigir ao deputado José Luís Rebelo, fê-lo para se defender uma vez que o deputado José Luís Rebelo lhe chamou covarde, várias vezes, nas redes sociais. Prosseguiu a sua intervenção referindo que, em relação aos assuntos abordados pela deputada Bruna Santos, logicamente, a freguesia da Ega não está esquecida em relação às demais, mas, por vezes, há opções políticas que são tomadas. Referiu que em relação à retirada do amianto existiu atrasos na candidatura submetida para a Associação da Serrazina, bem como nos processos da Associação de Campizes e do lavadouro do Casal do Rossio, mas espera que estas situações se resolvam. Em relação à piscina e polidesportivo da Ega referiu que, apesar de toda a pressão exercida, o executivo municipal não garante qualquer resolução até ao final do mandato, lamentando esta situação. Informou que, pelo contrário, a Câmara Municipal garantiu a obra da Igreja Matriz de Ega, no âmbito do Orçamento Participativo, e a obra da Casa Mortuária do Casal do Missa até ao final do mandato. Referiu que tem chamado à atenção e tem feito pressão para que todos os problemas identificados se resolvam e que vai continuar a fazê-lo, sempre lutando para alcançar esses objetivos. Quanto ao apoio à população mencionou a iniciativa "Desafio Sénior" para pessoas com mais de 65 anos e que contará com o apoio da Junta de Freguesia, iniciativa a ser entretanto divulgada no sentido de se observar se existe mais pessoas interessadas, referindo tratar-se de um projeto de três anos financiando pela Câmara Municipal em cerca de 44 mil euros.

De seguida, tomou a palavra o deputado Carlos Carecho para colocar algumas questões. Iniciou a sua intervenção questionando, a propósito da requalificação da rede de águas em curso na Ega, se posteriormente a estrada irá ser totalmente pavimentada ou se será colocado alcatrão apenas no sítio onde foi feito o rasgo. O Presidente da Junta respondeu que, da informação que tem, apenas será tapado o local do rasgo, porém, no Casal Fernão Domingues, nas zonas mais estreitas onde o pavimento já está muito degradado, poderá ser feita pavimentação completa da estrada embora não haja essa garantia. O Presidente da Junta prosseguiu informando que, em relação à estrada Ega-Sebal e à Rua das Pinheirinhas, na Ega, as obras de pavimentação já estão adjudicadas.

O deputado Carlos Carecho abordou a questão da obra da Igreja da Ega tendo o Presidente da Junta informado que o Orçamento Participativo era de 50 mil euros sendo que o orçamento total da obra foi superior a esse valor e que, portanto, nesta fase inicial vai-se avançar apenas com a obra especifica no edifico da igreja, orçada em 40 mil euros e já com todas as autorizações emitidas, estando garantido o inicio da obra até ao final do presente mandato, de acordo com informação da Câmara Municipal.

De seguida, o deputado Carlos Carecho usou da palavra para congratular o trabalho feito na defesa da floresta contra incêndios e na limpeza de terrenos/caminhos referindo que se tem tentado cumprir, minimamente, com o estipulado na legislação, no entanto, efetuou um reparo no sentido de que na execução da limpeza existem determinadas espécies florestais que deverão ser mantidas pois são resistentes ao fogo e outras, sim, deverão ser cortadas, nomeadamente os eucaliptos referindo que, por vezes, tem visto que a limpeza é feita entre os eucaliptos quando estes também deveriam ser cortados.

De seguida, tomou a palavra o Presidente da Junta para responder que, efetivamente, colocou essa questão junta da Proteção Civil, nomeadamente, porque é que uns eucaliptos eram cortados e outros não, tendo referido que lhe foi respondido que essa questão se prendia com dificuldades de contacto e notificação junto dos proprietários dos terrenos. O deputado Carlos Carecho referiu que em relação a isso a legislação é clara, os proprietários têm de limpar e, caso não limpem, alguém limpa e poderá imputar as despesas aos proprietários. O Presidente da Junta referiu, por fim, que não é competência da junta esta tarefa, mas que de facto alertou as entidades competentes para esta situação pois também achou estranho alguns terrenos estarem limpos e outros não.

De seguida, o deputado Carlos Carecho questionou o Presidente da Junta acerca da realização da Feira Anual de S. Martinho tendo o Presidente informado que já tinha conversado sobre isso com o restante executivo e também com o Padre Germano referindo que as tradicionais febras na brasa e o convívio inerente não irão ocorrer estando a pensar-se realizar apenas uma missa campal no dia de S. Martinho. Quanto à feira, referiu que era um assunto ainda a analisar e que teria de ser abordado, também, junto da Câmara Municipal e do Delegado de Saúde uma vez que as feiras se podem realizar.

Por fim, o deputado Carlos Carecho usou da palavra para referir que, tal como o Presidente da Junta já reconheceu, os objetivos do executivo não estão a ser alcançados questionando o que o Presidente está a pensar fazer em consequência disso. O Presidente da Junta respondeu que está a lutar por alcançar esses objetivos, que são difíceis e condicionados por opções políticas, mas que o mandato ainda não terminou e, até lá, vai lutar por eles.

De seguida, tomou a palavra o deputado Daniel Pratas para referir que em relação à solução indicada para a pavimentação da estrada na Ega, na obra em curso de requalificação da rede de água, a mesma não será a ideal tratando-se, no fundo, da colocação de uns remendos. Prosseguiu a sua intervenção para questionar acerca da sinalética na freguesia, referindo a recente colocação de uma placa indicativa de Ega na zona do Sangardão, perguntando o que está previsto fazer adicionalmente.

Tomou a palavra o Presidente da Junta para referir que a placa no Sangardão foi colocada pela Junta de Freguesia mas que as restantes terão de ser analisadas junto com a Câmara Municipal tratando-se de assunto já a ser tratado informando estar-se a aguardar pela resolução do mesmo assim como da situação dos cedros na estrada de Campizes, situações estas já reportadas para a Câmara Municipal.

De seguida, passou-se ao ponto quatro da sessão, informação do Presidente da Junta. Tomou a palavra o Presidente da Junta para acrescentar que vão continuar os trabalhos de limpeza nas localidades, de estradas e caminhos, a manutenção da Igreja Matriz e do Largo de S. Martinho; referiu, também, a colocação de material de higienização nos cemitérios. Terminou, referindo que irão prosseguir com o trabalho normal do dia a dia e manter o contacto com a Câmara Municipal no sentido de resolver os problemas identificados.

Nada mais havendo a tratar, pelas vinte e uma horas, o Presidente da Assembleia deu por encerrados os trabalhos, dos quais se lavrou a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.

O Presidente da Assembleia

_____

O Primeiro Secretário

_____

O Primeiro Secretário

_____